

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA

TAIANY CARVALHO CONDER

BIBLIOTECA ESCOLAR NO PROCESSO PRÉ-VESTIBULAR: estudo de caso
da Escola Estadual de Ensino Médio Pedro Amazonas Pedroso.

BELÉM
2018

TAIANY CARVALHO CONDER

BIBLIOTECA ESCOLAR NO PROCESSO PRÉ-VESTIBULAR: estudo de caso
da Escola Estadual de Ensino Médio Pedro Amazonas Pedroso.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado para
obtenção do grau de Bacharel em Biblioteconomia,
Faculdade de Biblioteconomia, Instituto de Ciências
Sociais Aplicadas, Universidade Federal do Pará.

Prof^a.Orientadora: Nara Raimunda de Almeida
Santos

BELÉM
2018

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Pará
Gerada automaticamente pelo módulo Ficat, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

- C745b Conder, Taiany Carvalho
Biblioteca escolar no processo pré-vestibular : estudo de caso da Escola Estadual de Ensino Médio Pedro Amazonas Pedroso / Taiany Carvalho Conder. — 2018
48 f. : il. color
- Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Faculdade de Biblioteconomia, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal do Pará, Belém, 2018.
Orientação: Prof. Nara Raimunda de Almeida Santos
1. Biblioteca escolar. 2. Profissional bibliotecário. 3. Informação. 4. Conhecimento. I. Santos, Nara Raimunda de Almeida, *orient.* II. Título
-

TAIANY CARVALHO CONDER

BIBLIOTECA ESCOLAR NO PROCESSO PRÉ-VESTIBULAR: estudo de caso
da Escola Estadual de Ensino Médio Pedro Amazonas Pedroso

Trabalho de Conclusão de Curso orientado pela Prof.^a Nara Raimunda de Almeida Santos, apresentado ao Curso de Bacharelado em Biblioteconomia do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal do Pará como requisito para obtenção do grau de Bacharel em Biblioteconomia.

APROVADA EM: ____ / ____ / ____

BANCA EXAMINADORA

Profa. Esp. Nara Raimunda de Almeida Santos
Orientadora - UFPA

Prof. Dr. Hamilton Vieira de Oliveira
Examinador Interno - UFPA

Profa. Esp. Oderle Milhomem Araújo
Examinadora Interna - UFPA

Dedico este trabalho à minha mãe
Lidia Maria Carvalho Conder, por ser
meu exemplo de força, coragem e
fé.

Agradecimentos

A Deus, por ter me dado a oportunidade da vida e por todo o seu amor.

A minha mãe, Lidia por todo o seu esforço em meio às dificuldades, nunca poderei recompensar sua atitude de coragem.

Ao meu irmão Jelsione, pelo exemplo de ser humano íntegro.

Aos meus tios do coração Francisca e José, que contribuíram para minha educação e aprendizado.

A colega Patricia Teixeira, pela sua força para o aprimoramento deste trabalho.

A Faculdade de Biblioteconomia e a todos os professores pelo profissionalismo, paciência e comprometimento na transmissão do conhecimento, em especial a minha orientadora Prof.^a Nara Santos por toda a energia e incentivo transmitidos.

A todos os membros do Colégio Estadual Pedro Amazonas Pedroso que contribuíram para realização deste trabalho.

Aos meus colegas de turma, em especial aqueles que se tornaram amigos, Lorena, Luciana, Anderson, Márcio e Joctã, sou muito grata a vocês.

A minha equipe de trabalho, que com paciência e respeito me acompanharam durante a elaboração deste TCC.

Aos meus amigos (as) que não me permitiram desistir e que me fizeram rir nos momentos de desespero, por toda a paciência e companheirismo quando eu precisava de apoio, por me ajudarem a organizar as idéias, cada um de vocês foi de extrema importância para a minha caminhada nesse percurso.

A todos que transmitiram boas energias para que eu concluísse esse ciclo e que acreditaram que eu seria capaz.

“Pois a vitória de um homem às vezes se esconde num gesto forte que só ele pode ver”

(O Rappa)

RESUMO

Este trabalho abordará a cerca da Biblioteca da Escola Estadual de Ensino Médio Pedro Amazonas Pedroso. Bandeira e Cortê (2011, p. 3) abordam que “a biblioteca escolar precisa ser interativa, e constituir-se num espaço livre para expressão genuína da criança, do adolescente e do jovem”. Assim o **problema** encontra-se em identificar como os alunos vêm a biblioteca na fase do pré-vestibular. Para isto adota-se como espaço para desenvolvimento desta pesquisa o contexto da biblioteca da Escola Estadual de Ensino Médio Pedro Amazonas Pedroso, relatando como os alunos do terceiro ano (convênio) do turno da manhã, enxergam e extraem informações da unidade de informação. Quanto aos procedimentos metodológicos utilizou-se a pesquisa exploratória, e para levantamento dos dados realizou-se levantamento bibliográfico e aplicação de questionários.

Palavras-Chaves: Biblioteca Escolar. Profissional bibliotecário. Informação. Conhecimento.

ABSTRACT

This work presents the Library of the State High School Education Pedro Amazonas Pedrosa. Bandeira and Cortê (2011, p.3) address that "the school library needs to be interactive, and constitute a free space for genuine expression of the child, the adolescent and the young." So the problem lies in identifying how the students see the library in the pre-university entrance exam. For this purpose, the context of the library of the State High School Education Pedro Amazonas Pedrosa is used as a space for the development of this research, reporting how the students of the third year (senior year) of the morning shift, see and extract information from the information unit. As for the methodological procedures, the exploratory research was used, and to collect the data a bibliographic survey and questionnaires were applied.

Keywords: School Library. Professional librarian. Information. Knowledge

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

QUADRO 1 – Biblioteca Escolar: definição; função e objetivos.....	17
QUADRO 2 – Conceituação de Biblioteca Escolar: finalidades; características e paralelo entre BE e a biblioteca infanto-juvenil pública.....	18
QUADRO 3 – Autores fundadores da <i>Information Literacy</i>	24
FIGURA 1 – Localização da Escola Pedro Amazonas Pedro	29
FIGURA 2 – Estrutura mobiliária e acervo da biblioteca.....	31
FIGURA 3 – Acervo classificado.....	32
GRÁFICO 1 – Idade dos estudantes do turno da manhã	35
GRÁFICO 2 – Ocupação do estudante	36
GRÁFICO 3 – Período de estudo no Colégio Pedro Amazonas Pedroso.....	37
GRÁFICO 4 – Pretensão de prestar vestibular, em Instituição pública ou privada.....	38
GRÁFICO 5 – Quantas vezes o aluno utiliza a biblioteca	38
GRÁFICO 6 – Trabalho conjunto da biblioteca com a sala de aula.....	39
GRÁFICO 7 – Uso da biblioteca por grupos de alunos	40
GRÁFICO 8 – Uso da biblioteca por grupos de alunos	41
GRÁFICO 9 – Fazer pesquisas para complementar conhecimento adquirido em sala de aula.....	42
GRÁFICO 10 – Uso da biblioteca durante o processo pré-vestibular	43

LISTA DE SIGLAS

BE	Biblioteca Escolar
BP	Biblioteca Pública
CFB	Conselho Federal de Biblioteconomia
LDB	Lei de Diretrizes e Bases
MEC	Bases Ministério da Educação
PNE	Plano Nacional de Educação

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	12
2 BIBLIOTECA ESCOLAR	15
2.1 Biblioteca escolar no Brasil	19
2.1.1 LEI 12.244: estudos para aplicação.....	21
2.2 O profissional bibliotecário	22
2.2.1 Competência informacional.....	23
3 BIBLIOTECA ESCOLAR: um espaço para pesquisa e incentivo ao conhecimento	26
3.1 A pesquisa: biblioteca vs <i>Google</i>	28
4 OBJETOS DE ESTUDO	29
4.1 Escola Estadual Pedro Amazonas Pedroso: histórico	29
4.1.2 A biblioteca do Pedro Amazonas Pedroso.....	30
4.2 Período pré-vestibular	33
5 METODOLOGIA	34
6 ANÁLISE E DISCURSSÃO DOS DADOS	35
7 CONCLUSÃO	44
REFERÊNCIAS	46
APÊNDICE – QUESTIONÁRIO DIRIGIDO AOS ALUNOS DO 3º ANO, DO ENSINO MÉDIO DO COLÉGIO PEDRO AMAZONAS PEDROSO	48

1 INTRODUÇÃO

Em um processo de transmissão de conhecimento a biblioteca escolar surge como um local propício para tal fim, entretanto este espaço era restrito a poucos, pois pertencia a certas ordens religiosas, como às jesuítas, que no Brasil chegaram com intuito da catequização dos índios e instrução dos portugueses como demonstra Campello (2015, p. 2).

Para tanto, hoje, a biblioteca não só deixou de ser um espaço restrito ou um simples armazenador de livros, como é na visão de algumas pessoas, para integrar-se ao meio das novas tecnologias, podendo ser constituída por físico ou virtual, reunindo informações de diversos tipos que podem estar contidas em revistas, livros, folhetos, dicionários, enciclopédias e etc..Essa informação pode também ser digitalizada e armazenada em CD, DVD e banco de dados.

No mundo contemporâneo podem-se encontrar bibliotecas de variadas especificidades, estas podem ser direcionadas para um determinado campo, atuando de forma pública ou privada. Entretanto este trabalho irá ater-se a biblioteca escolar onde se encontra a existência de uma ampla forma de atuação, esse tipo de biblioteca precisa caminhar de forma conjunta com todo o corpo profissional e estrutura física da escola, para assim atingira finalidade esperada por uma unidade de informação escolar, com incentivo à leitura, disseminação do conhecimento e promoção da cultura.

Para Bandeira e Cortê (2011, p. 3) “a biblioteca escolar precisa ser interativa, e constituir-se num espaço livre para expressão genuína da criança, do adolescente e do jovem”, desta forma a biblioteca deixa de ter uma imagem menos atraente e passará a ser vista como o local de grandes descobertas capazes de provocar mudanças no meio social de convívio destes.

Dentro desse contexto, durante o período de extensão vivenciado na biblioteca da Escola Estadual de Ensino Médio Pedro Amazonas Pedroso observou-se a importância desse espaço para um determinado grupo de estudantes, alunos do último ano do ensino médio que prestarão provas de vestibular, processo que antecede um momento que se torna cada vez mais importante e decisivo na vida desses jovens estudantes. Assim é relevante a avaliação da contribuição da biblioteca para o aprendizado desses alunos, tendo em vista que a unidade de informação deve promover relação entre o

leitor e o objeto de leitura, dentre os muitos contatos que o jovem mantém com a informação é interessante que haja um vínculo entre sala de aula, disciplinas ministradas e trabalho de mediação e disseminação através do contato encontrado no espaço.

Assim o **problema** encontra-se em identificar como os alunos avaliam os serviços da biblioteca nessa fase de estudos? Para isso, neste trabalho adota-se como espaço de desenvolvimento desta pesquisa o contexto da biblioteca da Escola Estadual de Ensino Médio Pedro Amazonas Pedroso, relatando como os alunos do terceiro ano (convênio) do turno da manhã, enxergam e extraem informações da biblioteca tendo em vista a forma que a mesma auxilia no pré- vestibular, trabalhando o acervo, o espaço físico e a relevância de um profissional de biblioteconomia.

O desenvolvimento deste estudo justifica-se pela necessidade de demonstrar como a biblioteca escolar está contribuindo no processo pré-vestibular dos alunos do 3º ano do turno da manhã do Colégio Estadual de Ensino Médio Pedro Amazonas Pedroso, também pelo interesse de constatar como é vista a biblioteca escolar no olhar de jovens prestes a escolher quais carreiras profissionais irão seguir.

Neste sentido, a importância de decidir sobre a profissão a seguir e a relevância do processo pré-vestibular na vida de jovens, notou-se que a biblioteca pode ter influência nesse momento, essa funcionalidade está diretamente ligada à qualidade do acervo (se está de acordo com o que os alunos precisam), e a funcionalidade do mesmo, se existe uma comunicação entre professores, alunos e corpo componente da biblioteca (bibliotecário, estagiário, professor adaptado).

Assim a pesquisa apresenta como **objetivo geral** conhecer qual a visão dos alunos a respeito da contribuição da biblioteca durante o processo pré-vestibular, e como **objetivos específicos** baseiam-se em: a) levantar dados sobre a biblioteca da Escola Estadual de Ensino Médio Pedro Amazonas Pedroso; b) identificar o suprimento das necessidades dos alunos neste período de estudos pré-vestibular; e c) estabelecer a relação entre a visão do aluno e o acervo bibliográfico.

Para realização de pesquisa científica faz-se necessário adotar procedimentos inerentes para obtenção de resultados satisfatórios para

conclusão do levantamento e reconhecimento no meio científico. Gil (2010, p. 8) defende que “a ciência tem como objetivo fundamental chegar à veracidade dos fatos. Neste sentido não se distingue de outras formas de conhecimento. O que torna, porém, o conhecimento científico distinto dos demais é que tem como característica fundamental a sua verificabilidade”.

Desta maneira este trabalho se pautará em duas fases. Na primeira fase a pesquisa apresenta caráter qualitativo e bibliográfico, pois pretende mostrar conhecimento acerca de estudos relacionados à biblioteca escolar, para demonstrar o que vem sendo estudado a respeito da existência desse ambiente em instituições do ensino básico.

A segunda fase da pesquisa apresenta caráter quantitativo e exploratório, pois através de visitas a Biblioteca da Escola Estadual de Ensino Médio Pedro Amazonas Pedroso, tendo o propósito de fazer um levantamento de dados relacionando como os alunos do turno da manhã, cursando o último ano do ensino médio, estão extraindo informações da unidade de informação e como a mesma auxilia na escolha da futura profissão.

Para levantamento dos dados será efetuada a pesquisa bibliográfica em livros, teses, dissertações e artigos de publicações a cerca do assunto; para isto foram elaborados fichamentos do material pesquisado. Tendo por finalidade cumprir o objetivo de identificar como os alunos vêm a BE na fase do pré-vestibular, irá ser aplicado o questionário de perguntas fechadas.

Como já foi dito, sobre o processo que antecede o vestibular sua importância na vida de jovens estudantes, com isso é relevante a avaliação da contribuição da biblioteca para o aprendizado dos alunos, tendo em vista que a unidade de informação deve promover relação entre o leitor e o objeto de leitura, dentre os muitos contatos que o jovem mantém com a informação é interessante que haja um vínculo entre sala de aula, disciplinas executadas e trabalho de mediação dentro da Biblioteca Escolar (BE).

2 BIBLIOTECA ESCOLAR

Este trabalho aborda sobre BE e sua contribuição aos alunos do terceiro ano do ensino médio durante o processo pré-vestibular. Busca apresentar a BE através de conceituações teóricas, sua relação com a fase do “aprender” a pesquisar, para assim desenvolver técnicas de estudos eficazes para aprovação em vestibulares.

No âmbito da Lei 12.244 (BRASIL, 2010), considera biblioteca escolar como um ambiente contendo “coleção de livros, materiais videográficos e documentos registrados em qualquer suporte destinados a consulta, pesquisa, estudo ou leitura”.

No entanto essa definição torna-se com o passar do tempo um tanto quanto defasada, pois atualmente a sociedade encontra-se em meio a constantes avanços tecnológicos, com isso a biblioteca escolar por ser um espaço de interação e aquisição de conhecimento precisa adaptar-se a esses novos tempos.

No que tange a formação do bibliotecário escolar, estudos apontam que este necessita especializar após o período de graduação já que durante esta não conta-se com disciplinas teóricas ou práticas que contribuam para atuação nesse ambiente.

Desta forma pode-se dizer que este profissional precisa envolver-se com a comunidade escolar, conseguindo alcançar seus sujeitos que são crianças, adolescentes e adultos. (ALMEIDA JÚNIOR; BICHERI, 2013, p. 44).

Ao tratar-se de BE torna-se interessante abordagem de sua relação com a geração de conhecimento, já que é este, um ambiente propício como ponto de partida para seus usuários adquirirem o saber através de informações nele contido. Bicheri (2008, p. 52) considera o conhecimento como base para o homem, pois este busca interpretar tudo o que o cerca desde seu nascimento.

Com o propósito de formar pessoas atuantes no meio em que vivem a BE torna-se um importante instrumento para este fim, Campello (2008, p.17) defende BE “como elemento indispensável à prática escolar e deve ser vista como geradora de conhecimento e reflexão”.

Neste contexto, percebe-se o quanto necessário é a existência de uma BE, pois podem servir de auxílio e apoio a alunos em período pré-vestibular,

quanto às obrigações da escola, Bicheri (2008, p. 51) aborda que esta tem por missão educar, ensinar e formar e para isso necessita de envolvimento de todo corpo escolar para construção de conhecimento.

Com a produção de informação a criação da biblioteca tornou-se imprescindível, neste ambiente pode-se encontrar a concentração de acervo bibliográfico diversificado, estes contribuirão para formação de leitores, disseminação de conhecimento, contribuição com a sociedade para formação de cidadãos capazes de ler o mundo que o cerca.

Desta forma o Manifesto da UNESCO (2002, p.1) mostra que a missão da biblioteca escolar (BE) é “possibilitar aos usuários da comunidade escolar tornarem-se pensadores críticos e efetivos usuários dos suportes documentários e meios de comunicação”.

Neste sentido Bandeira e Cortê (2011, p. 3) consideram a existência de três elementos que acreditam ser fundamentais para que a biblioteca exerça sua função, estes elementos estão apresentados quanto a um acervo bem selecionado e atualizado, estrutura física adequada e um profissional bibliotecário para a devida mediação da informação.

Hillesheim e Fachin (2004, p.) abordam a BE sendo um instrumento indispensável no apoio educacional, didático- pedagógico e cultural. Desta maneira um elemento fundamental na vida dos alunos, sendo este um dos principais constituintes da comunidade escolar.

Ao justificar a existência da BE Durban Roca (2012, p. 24) assim abordam como:

Estrutura organizacional estável que proporciona serviços bibliotecários, mas seu uso como recurso educacional facilitador do desenvolvimento de processos de ensino-aprendizagem e de práticas de leitura, e, conseqüentemente, sua conceituação como agente pedagógico que apoia, de forma estável, o desenvolvimento do projeto curricular da escola.

Na obra ‘Biblioteca Escolar’ de Denise Fernandes Tavares, é feita a conceituação de BE seguindo definições assim demonstradas nos quadros 1 e 2.

QUADRO 1 - Conceituação de Biblioteca Escolar: definição; função e objetivos.

¹Definição	<ul style="list-style-type: none"> - Como <i>Instituição de serviço</i>, pois suas funções são de apoio aos objetivos da escola; - Como <i>Instituição educativa</i>, pois apresenta-se de forma positiva e ativa quando sugere a leitura de livros; - Como <i>depósito de materiais de investigação</i>.
²Função	<ul style="list-style-type: none"> - formar uma coleção bem equilibrada de livros, folhetos e auxiliares audiovisuais, apropriados aos objetivos e necessidades da Escola; - possuir apropriada obra de consulta que respondam as perguntas surgidas do trabalho da escola e do interesse dos estudantes; - fazer com que seus materiais sejam aproveitados facilmente pelos alunos e mestres; - conhecer os interesses das crianças e ajudá-los a ampliá-los com suas leituras; - ajudar as crianças a ampliar seu campo de conhecimentos mediante o uso dos livros; - ensinar e fomentar o emprego dos materiais da biblioteca; - proporcionar ajuda para encontrar o material educativo; - cooperar com os mestres em dirigir e estimular as crianças em suas leituras; - relacionar a BE com a Biblioteca Pública (BP); - animar as crianças a formarem suas próprias bibliotecas
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> - dar ao aluno, através dos livros e outros materiais, oportunidades de um estudo amplo e completo; proporciona-lhe meios de adquirir conhecimentos e informações atualizadas, através da pesquisa e estudo comparado das diversas áreas do currículo. - dar ao professor os recursos para integrar o aluno nos processos ativos da aprendizagem, formando-lhe atitudes positivas e desenvolvendo-lhe habilidades de estudo, de pesquisa e consulta.

Fonte: Elaborado pela autora, (2018). Baseado no estudo de Denise Fernandes Tavares.

O quadro um apresenta conceituações abordadas por Denise Fernandes Tavares quanto a definição, função e objetivos da BE, as quais destaca-se que como espaço físico é interessante a seleção de materiais.

¹Conceituações de Mary Peacock Douglas em sua obra intitulada *Manual Del professor bibliotecário* de 1960.

² Mesma da nota 1.

QUADRO 2 - Conceituação de Biblioteca Escolar: finalidades; características e paralelo entre BE e a biblioteca infanto-juvenil pública.

<p>Finalidades</p>	<ul style="list-style-type: none"> - informar; - completar e orientar os estudos; - continuar a tarefa do professor; - consolidar a aprendizagem; - desenvolver o raciocínio dedutivo; - dar o hábito de pesquisa; - ampliar e sedimentar os conhecimentos; - dar amor e valorização ao livro
<p>Características</p>	<ul style="list-style-type: none"> - tem a função de servir à Escola e o objeto de servir ao aluno; - sua seção básica é a de Referência; - seu acervo tem preponderância de livros para pesquisa, consulta e estudo; - informar, orientar a pesquisa e o estudo são suas finalidades específicas; - fica localizada na Escola e destina-se aos que a integram
<p>Paralelo entre a BE e a Biblioteca infanto-juvenil pública</p>	<p>Um sistema de biblioteca ideal para crianças e jovens compreenderia em bibliotecas escolares, em escolas do ensino fundamental e bibliotecas públicas infanto-juvenis, ambas bem definidas em suas funções. Com acervos específicos em cada caso, para um maior rendimento da leitura e do aprendizado, em áreas específicas.</p>

Fonte: Elaboração da autora, (2018). Baseado no estudo de Denise Fernandes Tavares.

O quadro dois demonstra umas das características fundamentais da BE - informar, orientar a pesquisa e o estudo são suas finalidades específicas – assim é interessante oferecer que o ensino do uso dos materiais, não fosse feito de forma isolada mas ligados as disciplinas do programa.

Para tanto, na atualidade conta-se com parâmetros para BE elaborado pelo grupo de pesquisa coordenado por Bernadete Campello, trabalho este que obteve reconhecimento pelo Conselho Federal de Biblioteconomia (CFB) e pelo Ministério da Educação (MEC).

Assim o Brasil conta hoje com um documento no qual pode-se embasar para denominar ‘o que é uma biblioteca escolar’, este documento deixa claro e

legítima o que entende-se por BE, pois foi elaborado com base em dados reais e teóricos a cerca do assunto. (CAMPELLO, 2012, p. 2).

Tais parâmetros contribuirão para que a universalização das bibliotecas se dê com qualidade, e com isso a biblioteca conte com uma biblioteca de verdade, a qualidade desse espaço certamente irá contribuir de forma positiva ao ensino básico. (CAMPELLO, 2012, p. 2).

No entanto a autora alerta que tais parâmetros constituem apenas um passo qualitativo e quantitativo das bibliotecas no país, com isso faz-se necessário a criação de outras diretrizes.

O papel da biblioteca escolar é incentivar a leitura reflexiva, pois através dela o aluno terá outra concepção do texto, este aluno passará a agregar significados a leitura. (SANTANA FILHO, 2010, p. 3).

2.1 Biblioteca escolar no Brasil

As primeiras bibliotecas escolares no Brasil foram implantadas por ordens religiosas especialmente às dos padres jesuítas no século XVI, que chegaram ao Brasil com intuito de catequização dos índios e instrução dos portugueses aqui instalados, (CAMPELLO, 2015, p. 2). Desta maneira; verifica-se que o surgimento das mesmas foi com a intenção de transmitir conhecimentos religiosos católicos aos habitantes naturais desta terra.

Neste âmbito nota-se que a BE já tem seu surgimento atrelado a uma instituição, neste caso a Igreja, e hoje esta encontra-se ligada a instituições de ensino que podem ser governamentais ou particulares.

Existem disparidades quanto a qualidade de serviços oferecidos por BE, pois tais serviços alcançam resultados diferentes para cada esfera institucional, pois no âmbito das escolas públicas ainda não se conta com o profissional bibliotecário em todas as unidades.

Dessa forma, ainda tem-se muito a se fazer para assegurar que um dia a educação básica irá contar com um espaço com coleções de livros, materiais videográficos e documentos registrados em qualquer suporte destinados a consulta, pesquisa, estudo ou leitura, assim definida biblioteca escolar pela Lei 12.240. (BRASIL, 2010).

O Plano Nacional de Educação (PNE), em planejamento para próxima década dentre as suas vinte metas, destaca-se aqui a número 6 (2014, p. 29), que dispõe em:

Oferecer educação em tempo integral, em no mínimo 50% das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% dos alunos da educação básica. [...]; institucionalizar e manter, em regime de colaboração programa nacional de ampliação e reestruturação das escolas públicas, por meio da instalação de quadras poliesportivas, laboratórios, inclusive de informática, espaço para atividades culturais, bibliotecas, [...], estratégia 6.3.

Assim demonstra que existe a preocupação em oferecer BE de qualidade nas escolas governamentais, no entanto as iniciativas são lentas, neste sentido as poucas escolas que podem contar com um profissional bibliotecário mesmo que por poucas horas devem ter melhor aproveitamento desse profissional.

Segundo o Manifesto da Federação Internacional das Associações e Instituições Bibliotecárias (IFLA/UNESCO, 2002, p.2) para bibliotecas escolares, as mesmas devem observar os seguintes objetivos:

- apoiar e intensificar a consecução dos objetivos educacionais definidos na missão e no currículo da escola;
- desenvolver e manter nas crianças o hábito e o prazer da leitura e da aprendizagem, bem como o uso dos recursos da biblioteca ao longo da vida;
- oferecer oportunidades de vivências destinadas à produção e uso da informação voltada ao conhecimento, à compreensão, imaginação e ao entretenimento;
- apoiar todos os estudantes na aprendizagem e prática de habilidades para avaliar e usar a informação, em suas variadas formas, suportes ou meios, incluindo a sensibilidade para utilizar adequadamente as formas de comunicação com a comunidade onde estão inseridos;
- prover acesso em nível local, regional, nacional e global aos recursos existentes e às oportunidades que expõem os aprendizes a diversas ideias, experiências e opiniões;
- organizar atividades que incentivem a tomada de consciência cultural e social, bem como de sensibilidade;
- trabalhar em conjunto com estudantes, professores, administradores e pais, para o alcance final da missão e objetivos da escola;
- proclamar o conceito de que a liberdade intelectual e o acesso à informação são pontos fundamentais à formação de cidadania responsável e ao exercício da democracia;
- promover leitura, recursos e serviços da biblioteca escolar junto à comunidade escolar e ao seu derredor.

Neste contexto é interessante a integração do bibliotecário junto ao corpo docente da escola, “Professor e bibliotecário, trabalhando juntos devem buscar mais informações e objetivos, porém, cada qual terá responsabilidades e atividades específicas, empenhando-se no que sua formação e experiência o permitem fazer melhor”. (ALMEIDA Jr; BICHERI, 2013, p. 49).

2.1.1 LEI 12.244: estudos para aplicação.

Considerando a importância de uma BE e da atuação do bibliotecário, foi sancionada a lei 12.244/10 de 24 de maio de 2010 tendo por título lei da biblioteca escolar, que apresenta a obrigatoriedade da existência de uma BE nas duas esferas (pública e privada) e que, além disso, deve contar com a participação de um profissional da área, a lei designa a quantidade de títulos por aluno que o acervo deve possuir, bem como discorre que o sistema de ensino deve direcionar a manutenção do acervo e funcionamento da BE.

Para estudo dessa Lei, Silva (2011, p. 503) utilizou-se da taxonomia de Vergara, 2003, que se baseia por intermédio seus meios e fins. Desta maneira o autor optou por analisar esta sob o ângulo de seu conteúdo, fazendo análise em cada artigo que a compõe, para obter variada interpretação Silva adota o método fenomenológico-hermenêutico porque o possibilitará fazer uma interpretação ampla desta.

Neste contexto verifica-se a importância do estabelecimento da existência desta, pois ao decorrer do artigo 2º e 3º é notada a preocupação da existência desse ambiente com estabelecimento físico adequado e necessidade do esforço de sua implantação até 2020.

No entanto é notada, atualmente, que a implantação desta no que tange as instituições públicas, não está próxima de ser alcançada e isto pode ser verificado no CENSO escolar de 2011, que das 961 escolas do sistema estadual, apenas 500 possuíam bibliotecas, cerca 52%, sendo que esses dados oscilam, pois estes espaços, às vezes, acabam sendo utilizados como salas de aula. (O LIBERAL, 2013).

2.2 O profissional bibliotecário

Em se tratando da importância da implantação da BE torna-se necessário a existência de um profissional com habilidades para atendimento as necessidades inerentes neste espaço: como atendimento adequado, processamento das informações, organização e seleção de material.

Nessa perspectiva Sousa (2014, p. 16) argumenta sobre o papel do bibliotecário:

No Brasil a Lei 12.244 de 24 de maio de 2010 que estabelece a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino no país, ou seja, a obrigatoriedade da presença de um bibliotecário nas escolas vem acentuar a necessidade de se discutir o novo papel desse profissional.

Nesse aspecto a visão atual para o papel do profissional em biblioteconomia deve acompanhar as evoluções sociais, a esse respeito instituições vem trabalhando para modificações curriculares, Caldin (2005, p. 164) aborda sobre reformulações dos currículos de Biblioteconomia em ater-se a “preparar acadêmicos para o exercício crítico por meio de leituras reflexivas a respeito na nova sociedade, a sociedade da informação”.

No mundo atual a informação tornou-se um produto de valor tanto econômico quanto social e cultural, nesse sentido corporações e indivíduos sem o acesso a meios confiáveis desses produtos estarão fadados ao perigoso mundo do desconhecimento. Assim, Brandt e Baptista (2006, p.?), fazem a seguinte abordagem do papel do bibliotecário:

Alguns adjetivos usados pela literatura para retratar os papeis desempenhados pelos bibliotecários perderam-se através do tempo, mas a essência é a mesma. Nos primórdios, a função de disseminador não era usada e até mesmo evitada, as preocupações com a ordem e a preservação eram constantes nos primeiros relatos sobre as atividades profissionais do bibliotecário e as preocupações com a recuperação e disseminação são mais atuais. As ferramentas propiciadas pela tecnologia favoreceram principalmente as atividades de organizar, recuperar e disseminar a informação.

Deste modo nota-se que o aproveitamento dos conhecimentos desse profissional pode se dá por intermédio do engrandecimento das estruturas educacionais da escola, pois este pode também pode se apoiar no incentivo do “aprender” no que concerne ao campo da leitura e aquisição de conhecimento.

2.2.1 Competência informacional

As revoluções sociais ocorridas nos três últimos séculos trouxeram novas formas de manipulação da informação produzida. A este respeito Carvalho (2010, p. 39) enfatiza que o ápice de transformação na sociedade da informação ocorreu no século XX, iniciado a partir das revoluções industriais.

Nessa perspectiva a competência informacional surge como uma habilidade fundamental para auxílio na busca de informação.

A relevância na adoção do letramento informacional³ significa o melhor aproveitamento na hora da pesquisa, Dudziak (2010, p. 8) aponta que:

Pessoas competentes em informação estão familiarizadas com as várias mídias de informação, incluindo jornais, revistas, televisão, internet, entre outras. Sabem como o mundo da informação é estruturado, como acessar as redes formais e informais de informação, conhecem as estruturas de comunicação.

O marco da competência informacional, a “*Information Literacy*” assim denominada originalmente nos Estados Unidos, dar-se pelo bibliotecário Zurkowsk em 1974, este percebeu a nova realidade ocasionada com o advento das tecnologias de informação, o que iria provocar necessidades por parte do setor industrial e da sociedade em geral. (DUDZIAK, 2010, p. 8).

No que concerne aos estudos iniciais em competência informacional, a autora Elisabeth Adriana Dudziak em 2001 faz uma síntese dos primeiros estudos sobre tal tema, assim demonstrado no quadro 3.

³No Brasil a competência informacional teve tradução como alfabetização informacional, letramento, literacia, fluência informacional (Dudziak, 2003).

Quadro 3 – Autores fundadores da *Information Literacy*

Autores	Artigos	Datas
Zurkowsk, P. G.	<i>Information services environment relationships and priorities</i>	1974
BURCHINAL, L. G.	<i>The communications revolution: America's third century challeng</i>	1976
HAMELINK, C.	<i>An alternative to news</i>	1976
OWENS, M.R.	<i>State governmentand Libraries</i>	1976
TAYLOR, R. S.	<i>Reminiscing about the future: professional education and the Information Environment</i>	1979
BREIVIK, P.	<i>Putting libraries back in the information society</i>	1985
KUHLTHAU, C.C	<i>Information skills for an information society: a review of research.</i>	1987
ALA, American Library Association	<i>Report of the Presidential Committee on Information Literacy: final Report</i>	1989
BEHRENS, S. J.	<i>Librariansand Information Literacy</i>	1992
DOYLE, C.	<i>Information Literacy in na Information Society: a concept for the information age</i>	1994

Fonte: Dudziak, 2001, p.59.

No quadro 3 observa-se os primeiros trabalhos que tratam a respeito da competência informacional, ressalta-se que todos esses profissionais pertenciam à área da Biblioteconomia e educação, ou seja, nota-se o interesse destes para se manter inserido num mercado no qual a informática começa a dominar a forma de comunicação nas sociedades.

Destaca-se aqui o ano de 1989, no qual foram estabelecidas as bases da *Information Literacy*, por bibliotecários e educadores da *American Library Association* (ALA), como demonstrado no quadro 3, esta é uma das definições mais utilizada:

Para ser competente em informação, uma pessoa deve ser capaz de reconhecer quando uma informação é necessária e deve ter habilidade de localizar, avaliar e usar efetivamente a informação. Resumindo, as pessoas competentes em informação são aquelas que aprenderam a aprender. Elas sabem como aprender, pois sabem como o conhecimento é organizado, como encontrar a informação e como usá-la de modo que outras pessoas aprendam a partir dela. (ALA, 1989, pg.)

Ao se tratar desta temática, no que compete os estudos iniciais no Brasil, a competência informacional teve como primogênito o trabalho da autora Sônia Caregnato no ano 2000, utilizando a princípio o termo “Habilidades

Informacionais” (DUDZIAK, 2003, p.--), desde então pesquisas nesta temática vem evoluindo em seus diferentes contextos informacionais.

Ressalta-se aqui quanto ao contexto do trabalho de Caregnato, este foi voltado para estudo de desenvolvimento de habilidades informacionais e do papel das bibliotecas universitárias voltada para informação digital em rede, em virtude do ensino da Educação a Distância (EaD). (VITORINO; et al., 2013, p. 1).

Neste sentido, a amplitude dos estudos a cerca da competência informacional em outros contextos fez-se necessário, sendo esta habilidade importante em qualquer ambiente de informação como a biblioteca escolar, sendo este o lugar primordial para a vida educacional de seus alunos e comunidade escolar em geral.

É neste contexto que a busca pela competência informacional é o ideal a ser alcançado nas bibliotecas escolares, para que assim exista um melhor aproveitamento do que uma unidade de informação traz como objetivo.

3 BIBLIOTECA ESCOLAR: um espaço para pesquisa e incentivo ao conhecimento

Os avanços tecnológicos proporcionaram mais praticidade para disseminação do que se pode chamar de metainformação disponibilizadas a todo instante em variados meios, desta forma faz-se necessária a existência da BE com um profissional com habilidades suficientes para disponibilizar e incentivar a aquisição de conhecimento.

Neste sentido faz-se necessário a apresentação teórica de informação, conhecimento e disseminação, já que um está ligado ao outro.

- **Informação:** De certo esta é essencial para a sociedade, podendo ou não, ser passada pelo meio impresso, e hoje, conta com o meio da digitalização⁴. Le Coadic (1996, p.5) a define como “um conhecimento inscrito (gravado) sob a forma escrita (impressa ou numérica), oral ou audiovisual” e ainda “um significado transmitido a um ser consciente por meio de uma mensagem inscrita em um suporte espacial-temporal”.

Ainda em Le Coadic, (1996, p. 5) a autora discorre a respeito do objetivo da informação no processo da geração do conhecimento, para interações humanas o que nota-se a seguir:

Seja pelo simples prazer de conhecer (Freud), de estar informado sobre os acontecimentos políticos, os progressos da Ciência e da Tecnologia, ou pelo prazer menos simples de estar a par dos últimos temas e resultados das pesquisas (fatos, teorias, hipóteses, etc.), de acompanhar a vanguarda do conhecimento científico, o objetivo da informação permanece sendo a apreensão de sentidos ou seres em sua significação, ou seja, continua sendo o conhecimento; e o meio é a transmissão do suporte, da estrutura.

Para Cintra, et. al (1994, p. 13) esta a referencia como sendo o conhecimento em si, possível de ser transmitido.

Já em Cunha e Cavalcante, (2008, p. 201) abordam informação como “registro de um conhecimento que pode ser necessário a uma decisão [...] é uma prova que sustenta ou apoia um fato”.

Desta forma, pode-se dizer que a informação poderá gerar ou não

⁴Processo de codificação ou conversão de informações analógicas em informações digitais. (CUNHA; CAVALCANTE, p. 125)

conhecimento, para que isto ocorra dependerá se o receptor está apto a receber o que está sendo passado, Cintra, et. al defende que:

A informação cumpre papel decisivo na mudança dos destinos da humanidade, uma vez que ela está diretamente ligada ao conhecimento e ao desenvolvimento de cada uma das áreas do saber, já que todo conhecimento começa por algum tipo de informação e se constitui em informação. (1994, p. 13, 14).

- **Conhecimento:** a este se pode dizer que não tem uma resposta só a respeito de sua conceituação, neste sentido o autor Waldemar W. Setzer, em um estudo proposto com a finalidade da organização de um Centro de Competências em T.I. para empresa PROMON, de engenharia, o pesquisador expõe a dificuldade enfrentada por parte de bibliotecários, em responder o que é “informação”⁵, Setzer(1999, p. 1) fala que a literatura não tem uma clara distinção entre esses temas (informação e conhecimento).

Entretanto este autor define conhecimento sendo “uma abstração interior, pessoal, de alguma coisa que foi experimentada por alguém”, ou seja, como se pudesse dizer que para obter conhecimento faz-se necessário ter vivenciado no meio.

- **Disseminação:** Cunha e Cavalcante (2008, p. 130), a esclarecer como “difusão de informações ou documentos distribuídos a pessoas ou entidades, a partir de um ponto central de armazenamento”.

No entanto o ato de disseminar nem sempre foi possível, pois na idade média as coleções bibliográficas ficavam retidas ao conhecimento e uso das ordens religiosas (MILANESI, 2013), e ainda em alguns anos do século XV os livros ficavam presos em cordas deste modo retendo acesso, com isso criavam-se barreiras para a disseminação da informação (RANGANATHAN, 2009).

Diante disso, o bibliotecário coloca-se em uma posição de agente disseminador da informação, provedor de conhecimento, dessa forma Bandeira e Cortê (2011, p. 8) abordam o sentido de biblioteca escolar como sendo um espaço de estudo e de construção do conhecimento, favorecendo deste modo

⁵ O editor Stephen Talbott da revista eletrônica *Netfuture*, número 81, aborda que em duas conferências oferecidas a Bibliotecários, com grandes audiências, ao perguntar o que entendiam por “informação”, ninguém arriscou qualquer resposta. (SETZER, 1999)

o enriquecimento da cultura, nota-se nesse âmbito o quanto faz diferença a existência desse ambiente dentro do espaço escolar.

3.1 A pesquisa: biblioteca vs *Google*.

A pesquisa dá-se em um momento onde o pesquisador necessitando adquirir determinado conhecimento, necessitará obter através de variadas informações, para assim poder fazer suas devidas referências ao assunto pesquisado.

A partir disso seria interessante que educadores e bibliotecários atentassem para a instrução de alunos quanto às suas pesquisas nos meios disponíveis nas bibliotecas da escola e, também, o *Google*.

Neste contexto ressalta-se a leitura como aporte para realização de uma pesquisa com qualidade, desta forma pode-se dizer que a partir do momento do contato do leitor com variadas ideias, este poderá transformá-la em outra obra. (PEREIRA, 2005, p.8).

4 OBJETO DE ESTUDO

Neste capítulo tem como objetivo abordar o levantamento histórico da Escola Estadual Pedro Amazonas Pedroso, o espaço da biblioteca e o período pré-vestibular.

4.1 Escola Estadual Pedro Amazonas Pedroso: histórico⁶

Figura 1 – Localização da Escola Pedro Amazonas Pedro



Fonte: *Google maps*, 2018.⁷

A Escola Estadual de Ensino Médio Pedro Amazonas Pedroso está localizada na Avenida Almirante Barroso, nº 4374, bairro do Souza, área próxima ao Centro da cidade de Belém, estado do Pará. Seu nome deve-se à homenagem ao Dr. Pedro Amazonas Pedroso, pessoa de origem humilde, porém através de seus esforços conseguiu concluir seus estudos, este mantinha uma relação de fraternidade com os menos favorecidos.

O Decreto Lei nº 4003 de 05 de fevereiro de 1965, institui a criação da escola, época na qual o Estado encontra-se sob gestão do governador Jarbas Passarinho, iniciou suas atividades em 1966, inicialmente era chamada de

⁶Informações retiradas do Projeto Político Pedagógico da Escola.

⁷ Imagem retirada da ferramenta *Google Maps*. Acesso em: 21/06/2018.

Grupo Escolar “Profª Anésia”, a qual era mantida pela antiga Fundação Educacional do Estado do Pará (FEP), atualmente Universidade Estadual do Pará (UEPA). Seu primeiro diretor foi o professor Francisco Cândido da Silva, e nesse mesmo ano a Escola passou a ser denominada de “Colégio Estadual Pedro Amazonas Pedroso”.

A Escola apresenta em seu Projeto Político Pedagógico (PPC) concepções da organização do trabalho pedagógico, construído com a participação da comunidade escolar, tendo como maiores participantes, os professores.

Dessa forma este projeto apresenta como objetivos: organizar e implementar ações para os próximos cinco anos, no âmbito do trabalho escolar, podendo este sofrer avaliações a cada ano para assim verificar possíveis alterações que contribuam com a gestão de qualidade, acesso e permanência dos alunos na escola.

4.1.2 A biblioteca do Pedro Amazonas Pedroso

A biblioteca da Escola Pedro Amazonas Pedroso, está localizada no segundo andar do prédio, não possuindo sinalização quanto a sua direção no andar.

Neste sentido a biblioteca do Colégio Pedro Amazonas Pedroso não segue totalmente o que esta estabelecida no Manifesto da IFLA, esta apresenta em sua estrutura com: estantes, cerca de 13; um computador; duas mesas, para uso das pessoas que estiverem responsáveis pelo atendimento; um balcão de informações; uma estante com livros didáticos destinados para consulta e cerca de 4 mesas divididas em seu espaço direcionadas para uso de alunos que necessitem utilizar o espaço.

Figura2 – Estrutura mobiliária e acervo da biblioteca



Fonte: Elaborado pela autora, 2018.

Atualmente no turno da manhã estão matriculados 429 alunos cursando o convênio, divididos em 10 turmas, com uma média de 42 alunos por turma.

Verificou-se, ainda, que esta biblioteca não conta com a presença do profissional bibliotecário responsável, assim o trabalho de atendimento é realizado por duas professoras (uma de química e outra de física) as quais se encontram em fase de readaptação, ou seja, quando estas retornarem às salas de aula a biblioteca irá ter que permanecer fechada.

Além disso, a biblioteca da escola não possui computadores para atendimento de seus alunos, e tão pouco para oferecer atendimento automatizado, os empréstimos são feitos com adoção de uso de anotação do nome do aluno em pastas, onde se procura identificar sua turma e o material emprestado.

O tratamento técnico é feito com por uma bibliotecária, funcionária do estado, porém responsável por mais de uma biblioteca pertencente à administração Estadual, esta oferece um rápido treinamento à pessoa que estão responsáveis pelo atendimento, a esse respeito, as professoras que encontram-se responsáveis defendem a importância de contar com um profissional da área biblioteconômica para gerenciar este ambiente tão

importante a comunidade escolar e ressaltam o quão significativa é a presença de um estagiário ou extensionista da área.

Com relação à composição do acervo, este é composto por aproximadamente 1.458 livros para empréstimo e pesquisa, periódicos e livros de literaturas gerais.

Quanto a seu horário de funcionamento, depende da disposição da pessoa responsável, atualmente está em funcionamento pelo horário da manhã, das 08:30h às 12h e pelo período da tarde, das 14h às 17h, de segundas a sextas-feiras.

Figura3 – Acervo classificado



Fonte: Elaborado pela autora, 2018.

Atualmente a catalogação é realizada por identificação de cores e sua divisão é por classes, anteriormente era realizada de acordo com a CDD, mas haja a vista a vinda de uma nova bibliotecária que realiza trabalhos nas bibliotecas do estado, esse quadro mudou, pois identificou-se que essa maneira se torna mais prática levando em consideração que a maior parte do tempo a biblioteca fica sob a responsabilidades das professoras que não possuem habilidade na área de armazenamento ou classificação do material ali utilizado.

4.2 Período pré-vestibular

Esta fase da vida escolar é tida como um período de aflições e dúvidas, pois os jovens têm que escolher a carreira profissional a serem seguidas. Assim, a passagem do ensino médio para o superior necessita de auxílio e suporte adequado da escola para com seus alunos.

Deste modo é imprescindível a existência de um acompanhamento adequado por parte das escolas, entretanto a Lei de Diretrizes e Bases (LDB) tem como “desafio atual garantir, contextualizadamente, o direito humano universal e social inalienável à educação”. (BRASIL, 2013, p. 18).

Neste contexto a biblioteca escolar insere-se nesse ambiente com o importante papel de intermediar, de forma adequada, informações, através de suportes que vão além do livro propriamente dito, mas também em outros formatos digitais.

Para tanto uma das saídas apontadas para melhoria desta problemática seria a inclusão da BE no projeto pedagógico da instituição de ensino, já que este caracteriza-se por ser um documento que sintetiza o fazer educativo para aquele grupo, naquele espaço e naquele tempo. (FERREIRA, 2007, p. 37).

É neste ambiente que é elaborado o planejamento dos objetivos aos quais as instituições querem alcançar.

5 METODOLOGIA

Para elaboração de uma pesquisa, diversos são os caminhos adotados para alcance dos objetivos desta, nesse sentido:

A pesquisa pode ser considerada um procedimento formal, com método de pensamento reflexivo que requer um tratamento científico e se constitui no caminho para se conhecer a realidade ou para descobrir verdades parciais. (MARCONI; LAKATOS, 2013, p. 43).

Desta maneira o *corpus* deste trabalho apresenta-se como assim descritos a seguir.

- *Do ponto de vista de sua natureza*, esta é uma pesquisa básica, onde objetiva gerar conhecimento novos para o avanço da ciência sem aplicação prática prevista. Envolvendo interesses e verdades universais. (PRODANOV; FREITAS, 2013, p. 51).

Desta forma pretende-se gerar o conhecimento a cerca da atuação da BE no apoio aos alunos que estão na fase do pré-vestibular.

- *Do ponto de vista de seus objetivos*, foi utilizada a pesquisa exploratória, esta apresenta um planejamento flexível, o que permite o estudo sob diversos ângulos e aspectos. (PRODANOV; FREITAS, 2013, p. 51).

Assim pretende apresentar dados através de levantamento bibliográfico e estudo de caso na Escola Pedro Amazonas Pedroso.

- *Quanto aos procedimentos técnicos*, o elemento mais importante para identificação de um delineamento é procedimento adotado para coleta de dados, entende-se por delineamento como planejamento da pesquisa. (PRODANOV; FREITAS, 2013, p. 51).

Nesse sentido o presente trabalho apresenta para levantamento dos dados a pesquisa bibliográfica efetuada em livros, teses, dissertações e artigos de publicações a cerca do assunto; para isto foram elaborados fichamento do material pesquisado. De forma a cumprir o objetivo de identificar como os alunos vêem a BE na fase pré-vestibular, será aplicado o questionário de perguntas fechadas. A pesquisa bibliográfica é elaborada de materiais já publicados constituído em sua maioria por livros, publicações científicas, jornais, boletins, monografias, dissertações, teses e internet. (PRODANOV; FREITAS, 2013, p.54).

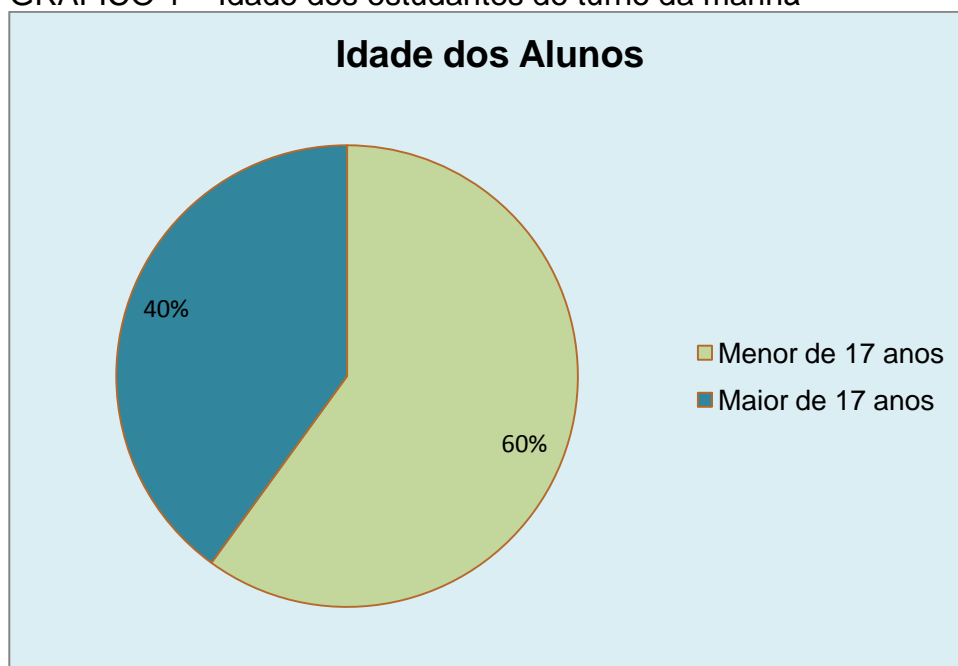
6 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

A análise aqui apresentada foi elaborada com o propósito de conhecer a visão dos alunos quanto ao uso da biblioteca escolar por alunos do turno da manhã, da Escola Pedro Amazonas Pedroso no período pré-vestibular, a aplicação do questionário foi realizada no horário do intervalo, com dez alunos de diferentes turmas do turno da manhã.

A pergunta de número 1 “Qual sua idade?” teve como propósito identificar a faixa etária atual dos pretendentes a uma vaga em uma Faculdade, pois infelizmente por tratar-se em ser uma escola da administração pública, há a possibilidade da existência de alunos não condizentes entre idade e série cursada.

No gráfico 1, demonstra-se a faixa etária dos estudantes.

GRÁFICO 1 – Idade dos estudantes do turno da manhã



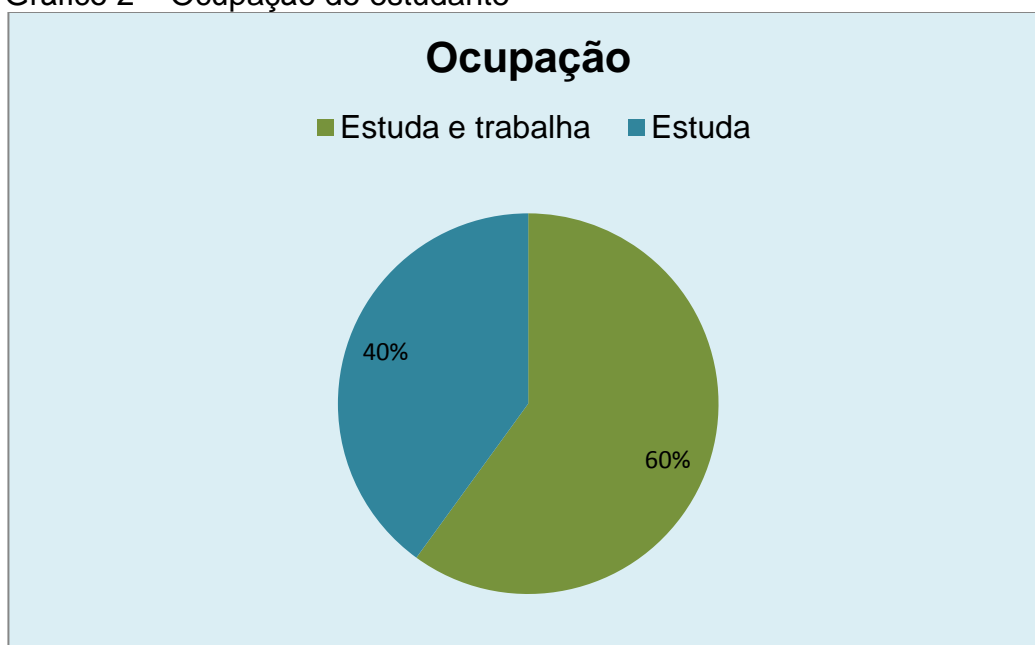
Fonte: Elaborado pela autora, (2018).

Analisando esses dados pode-se verificar que no turno da manhã a idade com maior taxa pertence aos alunos menores de 17 anos, ou seja, 60% maiores de 17 anos, isto demonstra que a variação da idade de alunos menores de 18 anos cursando o nível médio está ainda dentro do quadro quantitativo, conforme dados levantados no ano de 2005 na Pesquisa Nacional

por amostragem de Domicílios do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (PNAD/IBGE), demonstrou que do total da população em idade de 15 a 19 anos, cerca de 18 milhões, cerca de 25%, 4 milhões de jovens encontravam-se matriculados no nível médio. (BRASIL, 2018)

No gráfico de número 2, será apresentado os resultados obtidos com questionamento da ocupação do estudante, a fim de averiguar quantos jovens precisam conciliar estudo com alguma atividade remunerada, seja como participante do Programa “Aprendiz Legal”, no que tange a este programa este individuo é protegido pela Lei 10.097/2000 a qual afirma que “empresas de médio e grande porte devem contratar jovens com idade entre 14 e 24 anos”⁸.

Gráfico 2 – Ocupação do estudante

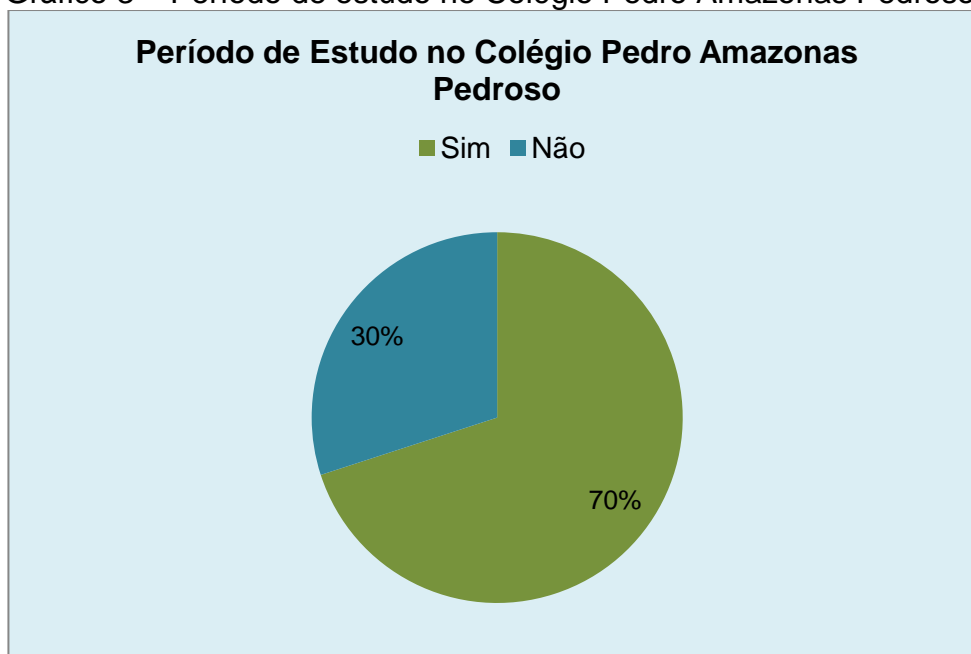


Fonte: Elaborado pela autora, (2018).

A apresentação gráfica da questão 3 é relacionado ao período de estudo na Escola Pedro Amazonas Pedroso, deste modo foi feito a indagação “Estudou todo o ensino médio no Colégio Estadual Pedro Amazonas Pedroso?”, os resultados foi que a maioria, 70% cursou todo o período na escola hora mencionada, e 30% são egressos de outras escolas.

⁸ Informações retiradas do site: <http://site.aprendizlegal.org.br/lei>. Acesso em 29/06/2018.

Gráfico 3 – Período de estudo no Colégio Pedro Amazonas Pedroso

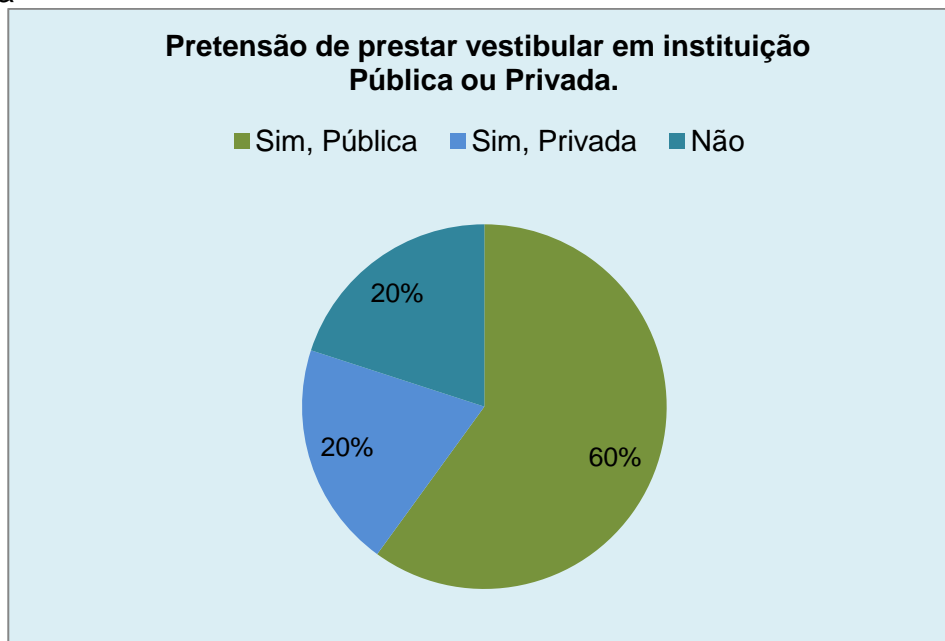


Fonte: Elaborado pela autora, (2018).

No gráfico4, demonstra-se que 60% dos alunos pretendem prestar vestibular para rede pública de ensino, o que pode estar ligado ao fato de que o aprendizado em Universidades Públicas ainda é visto como o ensino onde oferece mais oportunidades acadêmicas, 20% tem pretensão de só prestar vestibular para instituições privadas, pode-se encarar por questões de facilidade ao acesso, devido a programas do Governo que ofertam bolsas integrais ou parciais, e ainda, a possibilidade de financiamento do valor do curso pretendido através do Fundo de financiamento Estudantil (FIES), este é um Programa do Ministério da Educação designado a financiar os estudos dos estudantes matriculados no ensino superior que tenham avaliação positiva nos processos conduzidos pelo Ministério da Educação⁹.

⁹ Informação retirada do site: <http://www.fnde.gov.br/dadosabertos/organization/about/fies>. Acesso em:29/06/2018.

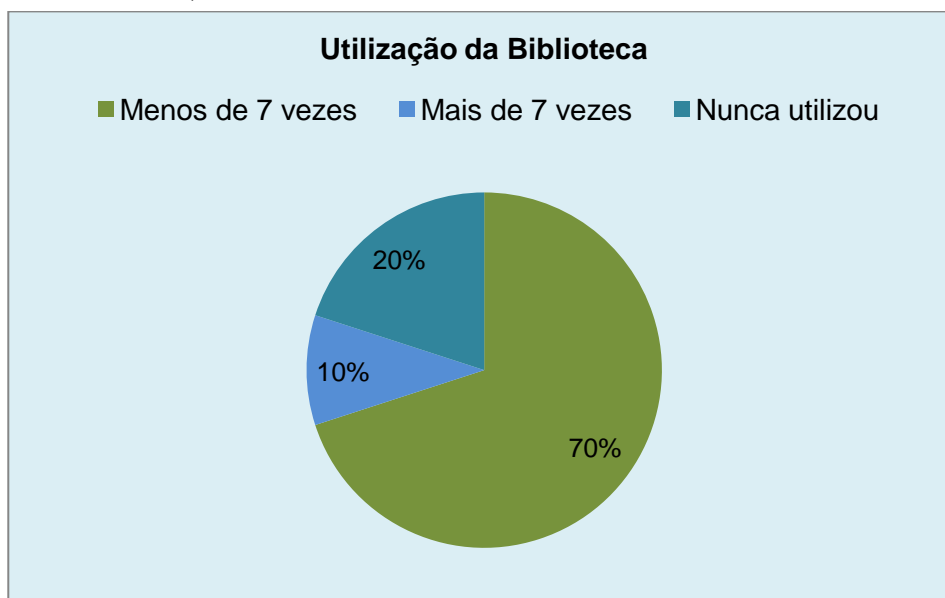
Gráfico 4 – Pretensão de prestar vestibular, em Instituição pública ou privada



Fonte: Elaborado pela autora, (2018).

Na pergunta 5, refere-se a quantidade de vezes que o aluno procura a biblioteca da escola.

Gráfico 5 – Quantas vezes o aluno utiliza a biblioteca



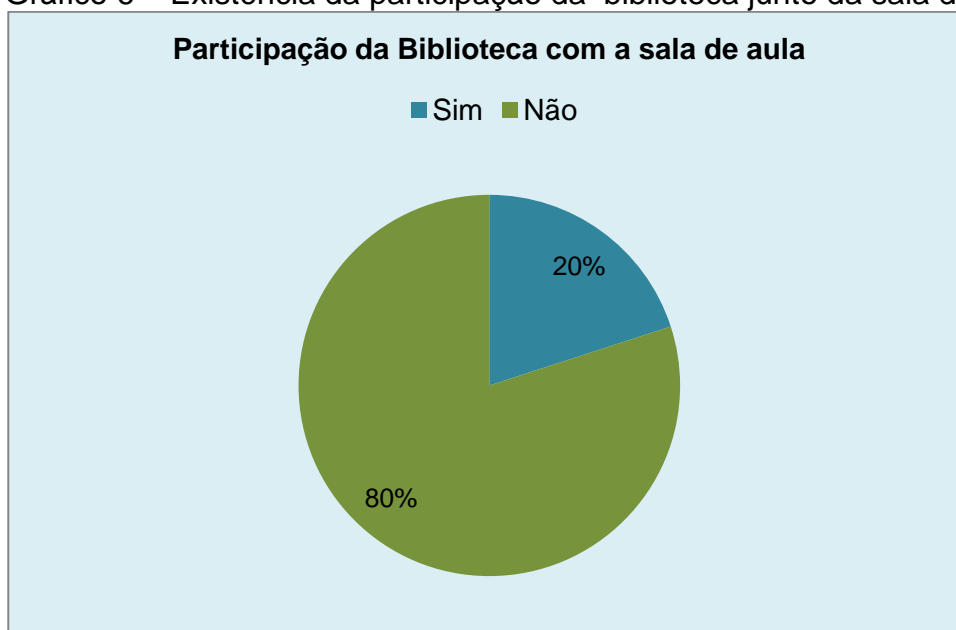
Fonte: Elaborado pela autora, (2018).

Verifica-se a partir dos dados, que menos de 70% costuma ser a frequência do aluno na biblioteca, isto denota que mesmo este local ser um

ambiente de referência a pesquisa e aos estudos, no que tange a estes alunos, estudos para a prestação do vestibular, o presente levantamento destaca o baixo número de alunos que frequentaram mais de 7 vezes a biblioteca, cerca de 10%, e o percentual não menos importante está em relação aos alunos que nunca frequentaram o espaço, ou seja, o desafio da escola está em tornar este espaço mais atrativo, seria o caso de tornar a biblioteca dotada com as novas tecnologias da informação.

O gráfico6, aponta dos alunos que informaram, nesta questão foi perguntado quanto a participação da biblioteca de forma conjunta nas disciplinas.

Gráfico 6 – Existência da participação da biblioteca junto da sala de aula



Fonte: Elaborado pela autora, (2018).

Identifica-se no levantamento, o que é apontado em alguns estudos quanto a falta de atuação do trabalho conjunto entre professor e a biblioteca, o resultado de disto, observa-se nos 80% dos alunos indicarem a realidade no ambiente escolar, enquanto só 20% destacam o contrário.

O gráfico 7, conhecer-se que 70% não fazem uso do espaço, apenas 30% usufruem da biblioteca.

Gráfico 7 – Uso da biblioteca por grupos de alunos

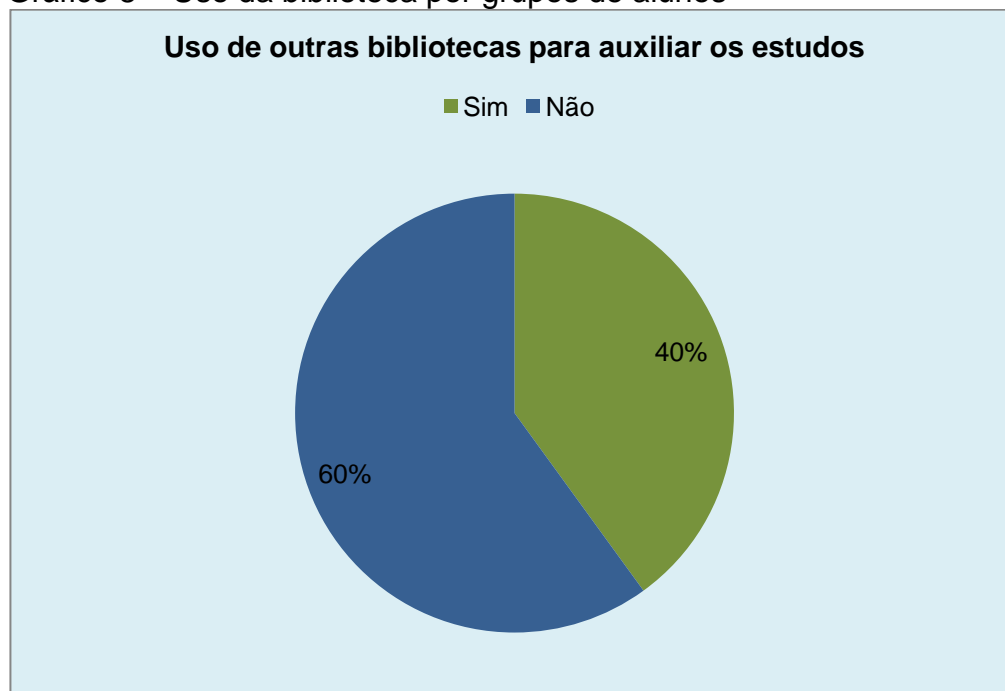


Fonte: Elaborado pela autora, (2018).

Diante deste resultado nota-se que o ambiente da informação não está oferecendo atrativos; “buscando” o seu usuário, nesse sentido seria interessante não deixar a biblioteca ser vista como se fosse um ambiente estático e sim demonstrar que este ambiente é dinâmico, a este respeito Gomes (2000, p. 63), aponta com relação ao ambiente informacional como sendo um “movimento constante, dinâmico e complexo, revelando ao mesmo tempo a não linearidade e as inúmeras possibilidades do processo de aprendizagem”.

Na pergunta 8, indagou-se se os alunos utilizavam outras bibliotecas além da biblioteca do Colégio Estadual de Ensino Médio Pedro Amazonas Pedroso para auxiliar nos estudos pré-vestibular.

Gráfico 8 – Uso da biblioteca por grupos de alunos

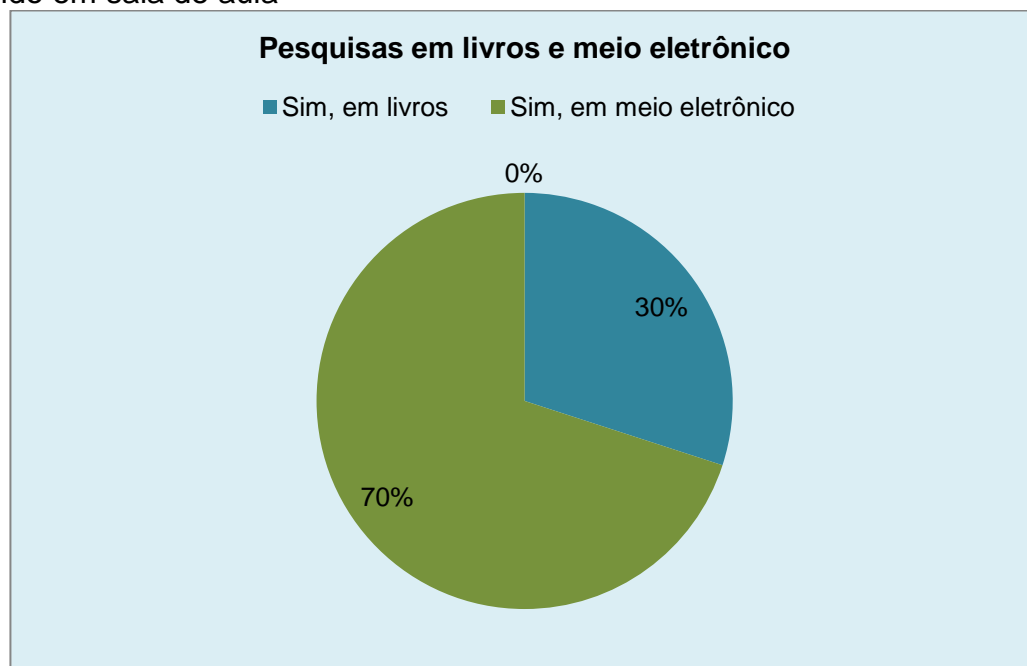


Fonte: Elaborado pela autora, (2018).

Demonstra-se no gráfico 8, que cerca de 60% não organizam-se em grupos para utilização da biblioteca, isto refletirá o dado que será apresentado no gráfico 9, pois os alunos não usam a biblioteca em nenhuma situação, seja para pesquisa individual ou em trabalhos em grupo, sendo só 40% responderam fazer a utilização do espaço para tal fim.

O gráfico 9, irá abordar se os estudantes costumam fazer pesquisas para complementar o conhecimento adquirido em sala de aula, este caso positivo, é feito em livros ou em meio eletrônico.

Gráfico 09 – Fazer pesquisas para complementar conhecimento adquirido em sala de aula

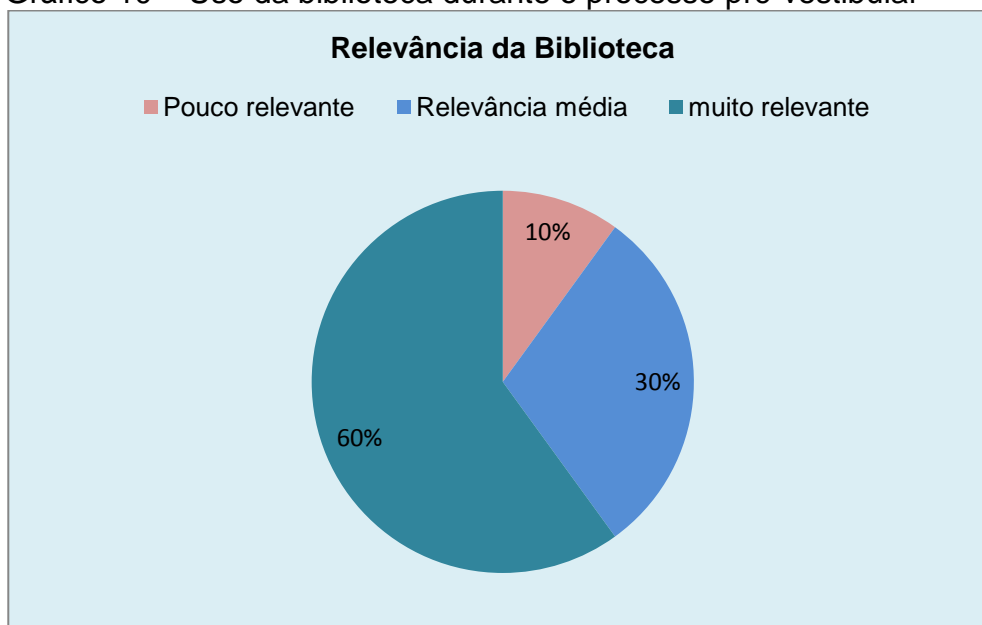


Fonte: Elaborado pela autora, (2018).

O gráfico 9, mostra que 30% efetuam suas pesquisas em livros, 70% fazem levantamento em meio eletrônico.

Finalmente na pergunta 10, irá trazer o questionamento do grau de relevância do uso da biblioteca no processo pré- vestibular, para os alunos.

Gráfico 10 – Uso da biblioteca durante o processo pré-vestibular



Fonte: Elaborado pela autora, (2018).

Através destes dados percentuais levantados, constata-se que os estudantes da escola conseguem ver a importância que a biblioteca tem em sua preparação para prestar provas de vestibular, neste sentido 60% a consideram muito relevante, 30% consideram com relevância média e 10% a vem como ambiente sem relevância.

7 CONCLUSÃO

Este trabalho apresenta como temática, a “Biblioteca escolar no processo pré-vestibular”, o interesse com relação a essa abordagem surgiu após observação desta autora, durante período de extensão prestado na escola Pedro Amazonas Pedroso, no qual foi possível verificar a procura do uso da biblioteca por alunos que estão em período de pré- vestibular.

A biblioteca da escola Pedro Amazonas Pedroso apresenta um quadro de atuação precário, igual a maioria das escolas da rede pública de ensino do estado do Pará. Os serviços essenciais oferecidos pela biblioteca, como os já mencionados neste, como incentivo apoio para alcance dos objetivos educacionais colocados na missão da escola; a organização de atividades que incentivem o indivíduo a ter consciência cultural e social.

Nesse sentido seria necessário o trabalho conjunto entre os indivíduos membros da comunidade da escola responsáveis pela elaboração do Projeto Pedagógico Escolar, no levantamento feito não se notou a participação de um bibliotecário para auxiliar na confecção deste, o que seria interessante, pois iria trabalhar as questões educacionais, métodos de aprendizagem, organizações de atividades que estimulem os alunos a frequentar a biblioteca.

Os alunos que se encontram nesse período importante, na sua caminhada de estudo, período pré-vestibular, necessitam ter materiais e auxílio com relação a métodos que tornem seus estudos mais proveitosos. Durante o levantamento desta detectou entre os alunos da Escola Pedro Amazonas Pedroso que a biblioteca não possui nenhuma atividade que trabalhe em conjunto com os professores, e isto seria interessante, pois serviria de apoio ao assunto abordado em sala de aula.

Esta pesquisa ainda detectou que a maioria dos alunos não procura a biblioteca como auxílio dos temas abordados em sala de aula, neste sentido nota-se a deficiência enorme pelos serviços prestados na biblioteca, pois não há um profissional que promova tal missão.

Nessa perspectiva já se espera que a frequência dos alunos nesse espaço seja baixíssima, nesta investigação verificou-se que apesar de grande parte dos alunos considerarem a existência de uma biblioteca na escola importante, a maioria destes não faz uso da mesma e tão pouco de outras, a

este respeito é considerável que esta discrepância de atitudes, seja pela falta do chamado *marketing* da biblioteca, divulgação dos serviços, as obras disponíveis, atividades culturais como mencionado acima.

Deste modo é interessante a atuação de políticas públicas mais eficazes, inicialmente seria de suma importância fazer valer a Lei 12.244 que diz respeito a obrigatoriedade de bibliotecas públicas em instituições, estaduais ou privadas, contando com um profissional da área de biblioteconomia para gerenciar o ambiente informacional, este profissional é imprescindível para o auxílio na geração do conhecimento, já que possui habilidades e competências que o possibilita atuar neste lugar, destaca-se aqui, que este precisa estabelecer a educação continuada para sempre manter atualizados, das diferentes formas, deste modo proporcionar o incentivo ao conhecimento e assim poder auxiliar com eficácia e eficiência esse grupo de estudantes em sua fase tão importante, os estudos para vestibulares, sejam elas Instituições Públicas ou Privadas.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA JR., Oswaldo Francisco; BICHERI, Ana Lúcia Antunes de Oliveira. Bibliotecário escolar: um mediador de leitura. **Bibl. Esc. em Rev.**, Ribeirão Preto, v. 2, n. 1, p. 41-54, 2013.
- BANDEIRA, Suelena Pinto; CORTÊ, Adelaide Ramos e. **Biblioteca Escolar**. Brasília: Briquet de Lemos, 2011.
- BICHERI, Ana Lúcia Antunes de Oliveira. A mediação do bibliotecário na pesquisa escolar face a crescente virtualização da informação. Dissertação apresentada à Universidade Estadual Paulista – UNESP, Marília, 2008.
- BRASIL. **Lei nº 12.244 de 24 de maio de 2010**. Dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do País. Diário Oficial da União, Brasília, 25 maio 2010. Disponível em :<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Lei/L12244.htm>. Acesso em: 09 de maio de 2018.
- BRASIL. LDB. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Lei n. 9394/96**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=15548-d-c-n-educacao-basica-nova-pdf&category_slug=abril-2014-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 10 de maio de 2018.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO/Secretária de Administração com os Sistemas de Ensino (MEC). **Plano Nacional de Educação**. Brasília: Câmara Setorial do Livro, Leitura e Literatura, 2006. Disponível em: <<http://www.pnll.gov.br/>>. Acesso em: 27 out. 2008.
- CAMPELLO, Bernadete Santos. Bibliotecas escolares e Biblioteconomia escolar no Brasil. **Bibl. Esc. em R.**, Ribeirão Preto, v. 4, n. 1, p. 1-25, 2015.
- CAMPELLO, B. O movimento da competência informacional: uma perspectiva para o letramento informacional. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 32, n. 3, p.28-37, 2003. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ci/v32n3/19021.pdf>>. Acesso em: 09 maio de 2018.
- CAMPELLO, B. S. Biblioteca e Parâmetros Curriculares Nacionais. IN: CAMPELLO, B. S. *et al* ... **A Biblioteca escolar: temas para uma prática pedagógica**. 2.ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. p. 17-20.
- CAVALCANTE, C. R. de O.; CUNHA, M. B. da; **Dicionário de Biblioteconomia e Arquivologia**. Briquet de Lemos Livros: Brasília, 2008.
- CINTRA, et. al. **Para entender as linguagens documentárias**. São Paulo: Polis, 1994.

DUDZIAK, E. A. Competência informacional: análise evolucionária das tendências da pesquisa e produtividade científica em âmbito mundial. **Informação & Informação**, v. 15, n. 2, p. 1-22, 2010. Disponível em: <<http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/15609>>. Acesso em: 29Jun. 2018.

FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE ASSOCIAÇÕES DE BIBLIOTECAS E INSTITUIÇÕES. **Manifesto para as Bibliotecas Escolares**. 2002. Disponível em: <<https://archive.ifa.org/VII/s11/pubs/portuguese-brazil.pdf> >. Acesso em: 10 de maio 2018.

FERREIRA, Liliana Soares. Gestão da escola: o projeto pedagógico, o trabalho e a profissionalidade dos professores. *Educação em Revista*, Marília, 2007, v.8, n.1, p.35-48.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Le Coadic, Yves-François. **A Ciência da Informação**. Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 1994.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

TAVARES. Denise Fernandes. **Biblioteca Escolar**. São Paulo: LISA – Livros irradiantes; MEC, 1973.

SANTANA FILHO, Severino Farias de. **O papel da biblioteca escolar na formação do leitor**. Disponível em: <[HTTP://www.alb.com.br/anais15/Sem02/severinofarias.htm](http://www.alb.com.br/anais15/Sem02/severinofarias.htm)>. Acesso em: 09

APÊNDICE – QUESTIONÁRIO DIRIGIDO AOS ALUNOS DO 3º ANO, DO ENSINO MÉDIO DO COLÉGIO PEDRO AMAZONAS PEDROSO.

1. Qual sua idade?

Menor que 17 anos

Maior que 17 anos

2. Qual sua ocupação?

Estuda e trabalha

Estuda

3. Estudou todo o ensino médio no Colégio Estadual de Ensino Médio Pedro Amazonas Pedroso?

Sim

Não

4. Sabe qual curso de vestibular pretende prestar, se sim, na rede pública ou privada?

Sim, Pública

Sim, Privada

Não

5. Durante estudar no Colégio Estadual de Ensino Médio Pedro Amazonas Pedroso, quantas vezes utilizou a biblioteca?

Menos de 7 vezes

Mais de 7 vezes

Nunca utilizou

6. Existe participação da biblioteca de forma conjunta nas disciplinas?

Sim

Não

7. É comum grupos de alunos se reunirem para fazer uso da biblioteca?

Sim

Não

8. Utiliza outras bibliotecas além da biblioteca do Colégio Estadual de Ensino Médio Pedro Amazonas Pedroso para auxiliar nos estudos pré-vestibular?

() Sim

() Não

9. Costuma fazer pesquisas para complementar o conhecimento adquirido em sala de aula, se sim, em livros ou em meio eletrônico?

() Sim, em livros

() Sim, em meio eletrônico

() Não

10. Qual o grau de relevância do uso da biblioteca no processo pré-vestibular?

() Pouco relevante

() Relevância média

() Muito relevante